



GUIAS DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS: Portais/Programas do MEC a serviço da Educação Básica

Luzia Rufino de Matos Cirqueira¹

Raimunda de Jesus Matos Silva²

RESUMO

O presente estudo descreve os Guias de Tecnologias Educacionais e as Tecnologias Educacionais: Portais/Programas desenvolvidos pelo MEC que consoante o entendimento do MEC favorecem a Educação Básica na implementação do uso da tecnologia na educação. Apoiou-se nas considerações dos Guias de Tecnologias Educacionais (Brasil, 2008, 2009, 2011/12, 2013), da Lei nº 13.005, do Plano Nacional de Educação (PNE) (Brasil, 2014), do Decreto nº 9.204, que institui o Programa de Inovação Educação Conectada (Brasil, 2017), dos Programas Educação Conectada e Salto para o Futuro, Portal do MEC e da Base Nacional Comum Curricular - BNCC (Brasil, 2018), do Parecer CNE/CEB nº 2/2022, das normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC e da Base Nacional Comum Curricular - Computação Complemento à BNCC (Brasil 2022). Utilizou-se de uma abordagem qualitativa do tipo documental, bibliográfica e descritiva neste estudo ocorrido entre os meses de maio a julho de 2024. Constatou-se que o MEC desenvolveu, aprovou e pré-qualificou inúmeras Tecnologias Educacionais visando o fortalecimento, o desenvolvimento e a ampliação do uso de recursos tecnológicos pelas redes de ensino da Educação Básica e que os Guias de Tecnologias Educacionais se conectam com as Tecnologias Educacionais: Portais/Programas visando assegurar o desenvolvimento da cultura digital preconizado pela BNCC e o Complemento Computacional da BNCC. Conclui-se que há necessidade de estudos que aprofundem as investigações a respeito dos modos de como as Tecnologias Educacionais podem estar a serviço da Educação Básica, inclusive, se os professores conhecem essas tecnologias e sabem que os Guias de Tecnologias Educacionais é uma ferramenta que pode auxiliá-lo na busca de tecnologias Educacionais.

Palavras-chave: Educação Básica, Portais/Programas, Tecnologias Educacionais.

INTRODUÇÃO

A pandemia da COVID -19 ocorrida mundialmente a partir do ano de 2020, fez com que tivéssemos vários prejuízos na sociedade de modo geral nos setores econômicos, sociais e também educacionais. Com isso, o número de alunos não alfabetizados aumentou,

¹ Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGLEtras/UFMA). Especialista em Gestão Escolar: Administração, Supervisão e Organização pela Faculdade de Estudos Superiores do Maranhão (FESCEMP); Docência do Ensino Superior pela Faculdade Ítalo Brasileira (FIB); Educação do Campo pela Faculdade Única de Ipatinga (FUNIP); Alfabetização e Letramento pela Faculdade Iguaçu (FI) e Especializanda em Informática na Educação pelo Instituto Federal do Maranhão (IFMA). Graduada em Ciências Licenciatura Habilitação em Matemática pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) e Pedagoga pela Faculdade de Teologia Hokemãh (FATEH). Professora concursada da rede municipal de São Roberto-MA. rufinoluziar@gmail.com.

² Professora orientadora: Mestra pelo Programa de Pós-Graduação em História (PPGHIST/UEMA). Especialista em Supervisão Escolar e Orientação Educacional pela Faculdade Única de Ipatinga (FUNIP), Educação Especial/Educação Inclusiva pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), Educação do Campo pela Faculdade Única de Ipatinga (FUNIP), Informática na Educação pelo Instituto Federal do Maranhão (IFMA) e especializanda em Psicopedagogia pela Faculdade de Minas (FACUMINAS). Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e História pelo Centro Universitário (FAVENI). Atua como professora da Faculdade de Educação Memorial Adelaide Franco (FEMAF). É professora e supervisora escolar da Escola Municipal Jefferson Moreira. raimunda080286@gmail.com.



ampliando os resultados insatisfatórios que a educação pública já vinha apresentando na Educação Básica. Tal premissa, é inferida a partir do estudo de Bof, Basso e Dos Santos (2022), ao constatarem que:

os dados da PNAD-C apresentados configuram um cenário de aumento considerável no percentual de crianças de 7 e 8 anos que não sabem ler e escrever em 2021 e 2022 no País, consistentemente com os resultados do Saeb – 2º ano do EF de 2019 e 2021 que revelam um expressivo aumento do percentual de alunos do 2º ano do EF cuja proficiência está situada nos níveis mais baixos da escala de proficiência de Língua Portuguesa (p. 942).

Na pandemia o uso dos recursos tecnológicos se tornou a única possibilidade para que o ensino escolar não ficasse totalmente parado por mais tempo, posto que inicialmente o sistema educacional brasileiro parou “por completo”. Enfatiza-se, ainda que, enquanto professora da Educação Básica da rede pública municipal de São Roberto-MA, que na advinda da pandemia, não recebeu suporte técnico nem pedagógico, por parte da rede municipal de ensino, para desenvolver as atividades demandadas pelo modelo do ensino remoto, ou seja, que não recebeu suporte na utilização de recursos tecnológicos para o desenvolvimento da prática pedagógica, que teve que se reinventar buscando alternativas na internet e junto a colegas de outros municípios, desencadeou a seguinte inquietação que norteou esta pesquisa: como Tecnologias Educacionais podem favorecer a prática pedagógica na Educação Básica? Dado que o MEC tem desenvolvido várias Tecnologias Educacionais e às vezes o professor não as conhece, na verdade, é uma questão a ser pontuada.

Assim sendo, justifica-se a presente pesquisa no sentido de esta ter sua relevância contribuindo com produções científicas com aportes teóricos que versam sobre as Tecnologias Educacionais, visto que, com a pandemia ficou ratificado quão importante e necessário, tornando claro que as tecnologias podem e devem ser usadas a favor da educação, como caminho de possibilidades, além de ser uma demanda contemporânea.

Elegeram-se como objetivo geral, estabelecer uma relação entre os Guias de Tecnologias Educacionais e Tecnologias Educacionais: Portais/Programas desenvolvidos ou pré-qualificados pelo MEC que tem o intuito de favorecer a Educação Básica na implementação do uso da tecnologia na educação, e como objetivos específicos: descrever um panorama dos Guias de Tecnologias Educacionais ao longo das atualizações; conhecer algumas Tecnologias Educacionais: Portais/Programas desenvolvidos ou pré-qualificados pelo MEC que se encontram a serviço da Educação Básica; e verificar a relação entre



Tecnologias Educacionais: Portais/Programas desenvolvidos ou pré-qualificados pelo MEC e os Guias de Tecnologias Educacionais.

Nesse sentido, as proposições deste trabalho buscam apoio nas tessituras consideradas pelos Guias de Tecnologias Educacionais (Brasil, 2008, 2009, 2011/12, 2013), pela Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) (Brasil, 2014), pelo Decreto nº 9.204, de 23 de novembro de 2017, que institui o Programa de Inovação Educação Conectada (Brasil, 2017), pelos Programas Educação Conectada e Salto para o Futuro, Portal do MEC e a Base Nacional Comum Curricular - BNCC (Brasil, 2018), pelo Parecer CNE/CEB nº 2/2022, das Normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC e a BNCC - Computação Complemento à BNCC (Brasil 2022).

METODOLOGIA

A metodologia adotada, de acordo com Gil (2002), se apresenta em uma abordagem qualitativa, posto que, o procedimento de estudo objetiva compreender a questão norteadora sem o intuito de quantificar os modos de como as Tecnologias Educacionais podem estar a serviço da Educação Básica. Ademais, se caracteriza também como do tipo documental, bibliográfica e descritiva, ao passo que, dada compreensão de tal fenômeno, foi realizada mediante sua descrição.

No intuito de alcançar os objetivos partiu-se para a técnica de sistematização da fundamentação teórica que foi efetuada através de um levantamento documental e bibliográfico em documentos, livros, revistas eletrônicas, Portal do MEC, repositório da Universidade Federal do Ceará - UFC, Google acadêmico e Scielo-Brasil.

Os levantamentos nas bases de dados foram dados a partir da utilização das seguintes palavras-chave: tecnologias, educação e tecnologia, tecnologias educacionais, Guias de Tecnologias Educacionais, Portais e programas do MEC e Educação Conectada. Dado esse momento traçou-se o perfil das fontes de referência disponíveis, realizando-se uma seleção sequencial de conteúdos científicos e de sua esquematização. Cabe mencionar que a escolha dos materiais foi dada mediante uma leitura prévia dos títulos, resumos e referências, com o intuito de identificar e selecionar trabalhos que correspondiam com a proposta desta pesquisa.

A partir dessa ação foi possível selecionar os trabalhos que de alguma forma apontam ações desenvolvidas pelo MEC referente a implementação de recursos tecnológicos para o auxílio pedagógico na Educação Básica. Desse modo, o ato de seleção dos materiais se deu



em conjunto com o de exclusão, pois, aqueles materiais que não dialogavam, não correspondiam com os objetivos da pesquisa foram excluídos. Realizaram-se leituras e releituras dos materiais com empreendimento em resumos e fichamentos.

Resumindo, as etapas realizadas, ou seja, a sistematização dos dados coletados e a criação das categorias de análise seguiram-se ancoradas em Bardin (2011), dado que primeiro avaliou-se e organizou-se os materiais coletados descartando-se os achados que não foram considerados relevantes para responder o problema da pesquisa. Segundo decodificou-se as unidades de registros relacionadas ao problema da pesquisa e a unidade de contexto, o contexto no qual as unidades de registros foram localizadas e por fim realizou-se a categorização agrupando os resultados para organizar as ideias.

Vale mencionar que a realização desta pesquisa se deu nos meses de maio, junho e julho de 2024, e os trabalhos selecionados para a fundamentação teórica foram desenvolvidos a partir de 1999 até o momento.

REFERENCIAL TEÓRICO

O MEC apresenta, mediante, o Programa de Desenvolvimento da Educação - PDE, os Guias de Tecnologias Educacionais, que se conjugam na descrição de Tecnologias Educacionais e informações que ajudam os administradores a fazer a identificação daquelas que convergem para a melhoria de sua rede, Brasil (2009). Segundo Lorenzoni (2018), o MEC criou o Guia de Tecnologia Educacional em abril de 2007. O objetivo dos guias é divulgar estratégias, ferramentas e equipamentos instrucionais que possam auxiliar gestores e professores na decisão sobre os recursos a serem utilizados para melhorar a educação pública básica.

Vale sublinhar que no portal do MEC encontrou-se quatro versões do Guia de Tecnologias Educacionais, a primeira de 2008, a segunda de 2009, a terceira equivalente aos anos de 2011/12 e a quarta de 2013. Desse modo, faz-se necessário destacar algumas atualizações/alterações entre os guias. A primeira versão está organizada em cinco blocos: Gestão da Educação; Ensino-Aprendizagem; Formação de Profissionais da Educação; Educação Inclusiva e Portais Educacionais. As versões subsequentes de 2009 e 2011/12 estão organizadas em seis e sete blocos, respectivamente, acrescentando-se aos blocos já mencionados, os blocos: Diversidade e Educação de Jovens e Adultos; e Educação Infantil. Conforme pode-se observar na tabela a seguir.

Tabela 1: Atualizações das Tecnologias Educacionais pré-qualificadas pelo MEC em 2009 e 2011/12

Guia de Tecnologias Educacionais - 2009					Guia de Tecnologias Educacionais - 2011/2012				
Item	Categoria	Tecnologia desenvolvida pelo MEC	Tecnologia Externa ao MEC	TOTAL	Item	Categoria	Tecnologia desenvolvida pelo MEC	Tecnologia Externa ao MEC	TOTAL
1	Gestão da Educação	9	6	15	1	Gestão da Educação	11	07	18
2	Ensino Aprendizagem	4	51	55	2	Ensino Aprendizagem	09	51	60
3	Formação dos Profissionais da Educação	10	14	24	3	Formação dos Profissionais da Educação	12	15	27
4	Educação Inclusiva	6	1	7	4	Educação Inclusiva	11	1	12
5	Portais Educacionais	4	12	16	5	Portais Educacionais	05	11	16
6	Diversidade e Educação de Jovens e Adultos	10	7	17	6	Educação para Diversidade, Campo, Indígena e de Jovens e Adultos	17	11	28
	TOTAL	43	91	134	7	Educação Infantil	-	08	08
						TOTAL	65	104	169

Fonte: (Brasil, 2009, p. 15)

Fonte: (Brasil, 2011/2012, p. 14)

Nota-se que até 2009, foram pré-qualificadas 134 tecnologias pelo MEC, dentre as quais, 43 foram criadas pelo próprio Ministério da Educação e 91 foram elaboradas externamente. Houve uma considerável ampliação em relação às tecnologias pré-qualificadas pelo MEC em 2011/12, visto que, passaram de 134 para 169 e que nesse ínterim o MEC elaborou mais 22, somando assim 65 tecnologias, enquanto que 13 elaboradas externamente foram pré-qualificadas resultando-se assim em 104 tecnologias externas.

Não só a quantidade de tecnologias foram ampliadas, mas também os blocos, pois como já mencionado constata-se que o Guia de Tecnologias Educacionais de 2011/12 apresenta um bloco a mais, o da **Educação Infantil**, pois até então, a Educação Infantil, não tinha sido contemplada com tecnologias pré-qualificadas pelo MEC. Observa-se que para esse momento a grande preocupação externa foi em atender também a Educação Infantil, uma vez que, das 13 tecnologias elaboradas, 8 foram para esse bloco, enquanto, que o próprio MEC não elaborou uma sequer (grifo nosso).

O bloco de **Diversidade e Educação de Jovens e Adultos** passou por alterações de modo que foi reestruturado para **Educação para Diversidade, Campo, Indígena e de Jovens e Adultos**. Observa-se, que este bloco recebeu uma atenção especial tanto do MEC como externamente, visto que, para 2011/12, o MEC elaborou mais 7 tecnologias para esse bloco, além disso, as demais 5 tecnologias externas pré-qualificadas em 2011/2012 fazem parte desse bloco (grifo nosso).

É imperioso destacar, que os Guias de Tecnologias Educacionais apresentam também um resumo de cada uma das propostas pedagógicas relacionadas a cada objeto tecnológico para uso em sala de aula. Como se pode observar já faz alguns anos que o MEC vem desenvolvendo e aprovando Tecnologias Educacionais. Logo, salienta-se que a natureza deste

trabalho não permite uma análise detalhada das Tecnologias Educacionais mencionadas nos Guias de Tecnologias Educacionais, tampouco das propostas pedagógicas relacionadas a cada tecnologia. Assim sendo, recomenda-se a leitura dos Guias de Tecnologias Educacionais³.

Diferentemente das três primeiras versões, o Guia de Tecnologias Educacionais de 2013, não segue este mesmo padrão de organização de blocos, e não apresenta a tabela com o quantitativo de tecnologias pré-qualificadas pelo MEC. Ao passo que, o referido Guia concentra-se em apresentar as novas tecnologias pré-qualificadas de acordo com o Edital de Pré-Qualificação de Tecnologias Educacionais. Conforme mostra a tabela a seguir.

Tabela 2: Tecnologias pré-qualificadas pelo MEC em 2013.

		Tabela Tecnologias X Áreas Atendidas									
Tecnologias (ordem alfabética)	Áreas Atendidas (conforme ordem do Edital)										
		Acompanhamento Pedagógico	Comunicação e Uso de Mídias	Cultura Digital	Cultura e Artes	Educação Econômica	Direitos Humanos em Educação	Educação Ambiental	Esporte e Lazer	Investigação no Campo das Ciências da Natureza	Promoção da Saúde
ABC Digital		x									
Caravana de Leitura nas Escolas do Campo		x			x					x	
Conecta Mundo: Uma Solução Integrada para o Uso Escolar de Tecnologias de Informação e Comunicação em Redes Colaborativas de Aprendizagem		x	x	x							
Criação de Espaços de Diálogos na Escola: Exercício de Democracia e Respeito aos Direitos Humanos no Ambiente Escolar							x				
Cultura de Paz: Educação Emocional e Social				x			x		x		x
Educação Emocional através do Programa Amigos do Zippy							x				x
Enter Jovem Plus: Empregabilidade, Tecnologia e Inglês			x		x						
E-Som: Educar-Socializar-Orientar-Musicalizar			x	x							
Jogo Mandala das Relações Educativas							x				
Mandala dos Saberes		x			x						
Mata Atlântica: O Bioma Onde Eu Moro								x		x	
Mesa Educacional Alfabeto com Realidade Aumentada		x									
Mundo Jovem: Desafios e Possibilidades. Uma Proposta de Trabalho com Adolescentes							x	x	x		x
Oficina do Pensar e Agir				x					x		

Tecnologias (ordem alfabética)	Áreas Atendidas (conforme ordem do Edital)										
		Acompanhamento Pedagógico	Comunicação e uso de Mídias	Cultura Digital	Cultura e Artes	Educação Econômica	Direitos Humanos em Educação	Educação Ambiental	Esporte e Lazer	Investigação no Campo das Ciências da Natureza	Promoção da Saúde
Portal Dia e Dia Educação – Trechos de Filmes			x								
Portal Magma Educacional			x	x							
Portal Pedagógico		x									
Programa de Avaliação Contínua de Aprendizagem na Perspectiva da Educação Integral		x									
Projeto Rádio Pela Educação: Uma Estratégia de Educomunicação pelo Desenvolvimento na Amazônia			x								
Rádio História		x	x	x				x			
Repórter Aprendiz		x									
Tecnologia Educacional Mobile-L		x	x								
Tertúlia Dialógica de Artes					x						
Tertúlia Dialógica: Literária e Musical					x			x			
Trilhas Educativas: uma Proposta de Organização Curricular em Diálogo com os Saberes Comunitários e com os Interesses dos Educandos		x									
Vídeo Ambiental			x					x	x		

Fonte: Brasil (2013, p. 12-13)

De acordo com o referido edital essas novas tecnologias foram submetidas em 10 áreas. A saber: Acompanhamento Pedagógico, Comunicação e Uso de Mídias, Cultura Digital, Cultura e Artes, Educação Econômica, Direitos Humanos em Educação, Educação Ambiental, Esporte e Lazer, Investigação no Campo das Ciências da Natureza e Promoção da Saúde. Partindo deste pressuposto, entende-se que o MEC muito tem se preocupado em dar suporte e apoio técnico à Educação Básica desenvolvendo e aprovando/pré-qualificando Tecnologias Educacionais.

No intuito de potencializar o desenvolvimento de recursos tecnológicos e ampliar a utilização de tais recursos propiciando o acesso na Educação Básica, o Governo Federal via

3

Disponíveis

em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=13018:guia-de-tecnologias&catid=195:seb-educacao-basica&Itemid=948. Acesso em: 31 de maio de 2024.



portal do MEC disponibiliza Portais/Programas governamentais sobre Educação e tecnologias, são Portais/Programas que tem o intuito de apoiar e auxiliar tanto o professor como o gestor educacional, dentre os quais destaca-se a Plataforma Evidência, o Portal do Professor, Salto para o Futuro, Portal Domínio Público, Guias de Tecnologias Educacionais e Educação Conectada.

Plataforma Evidência, é destinada ao cadastro e acompanhamento do proponente relativo à publicação e regimento de editais de apoio a projetos de tecnologias digitais para as escolas públicas, bem como a submissão de propostas de Tecnologias Educacionais e a chamada pública de avaliadores de Tecnologias Educacionais. Para participar da chamada pública de avaliadores de Tecnologias Educacionais do Ministério da Educação, o avaliador também precisa realizar seu cadastro nesta plataforma (Brasil, s.d). O Portal do Professor objetiva “apoiar os processos de formação dos professores brasileiros e enriquecer a sua prática pedagógica” (Brasil, 2008), é um espaço público e pode ser acessado por todos os que se interessarem.

Salto para o Futuro é um programa voltado para a formação continuada de professores e gestores da Educação Básica, visa discutir “diferentes tendências no campo da educação e contribuir para a reflexão da prática em sala de aula, utilizando diferentes mídias: TV, telefone, site com publicação eletrônica, fórum e e-mail” (Brasil, 2018). O Portal Domínio Público pretende ser uma biblioteca virtual de referência para professores, alunos e público em geral. “O ambiente permite o compartilhamento gratuito do conhecimento e promove o acesso às obras artísticas, literárias e científicas em vídeos, fotos e textos que já estejam em domínio público, de acordo com a Lei Federal nº 5.988”⁴(Brasil, 2018). Insta salientar que a estratégia 7.15 do Plano Nacional de Educação (PNE) aprovado pela Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, versa sobre:

universalizar, até o quinto ano de vigência deste PNE, o acesso à rede mundial de computadores em banda larga de alta velocidade e triplicar, até o final da década, a relação computador/aluno (a) nas escolas da rede pública de educação básica, promovendo a utilização pedagógica das tecnologias da informação e da comunicação; [...] (Brasil, 2014, p. 08).

Em consonância com essa estratégia, “com o objetivo de apoiar a universalização do acesso à internet em alta velocidade e fomentar o uso pedagógico de tecnologias digitais na Educação Básica” (Brasil, 2017, p. 01), o Governo Federal Instituiu o Programa de

⁴ A Lei Federal nº 5.988, em seu Art. 1º regula a questão dos direitos autorais e dá outras providências.



Inovação Educação Conectada (PIEC), por meio do Decreto Nº 9.204, de 23 de novembro de 2017. O Decreto supracitado, em seu Art. 2º estabelece que o PIEC visa a união de esforços dos órgãos e entidades pertencentes à União, aos Estados, ao Distrito Federal, aos Municípios, as escolas, ao setor empresarial e a sociedade civil no intuito de garantir reais condições de introdução de tecnologias como instrumentos de ensino a serem utilizados diariamente nas redes públicas da Educação Básica.

Os Guias de Tecnologias Educacionais, tem como público alvo as Secretarias de educação municipais e estaduais e os conselhos municipais e estaduais de educação. Fornece aos gestores educacionais uma ferramenta adicional para ajudá-los a encontrar materiais e tecnologias para uso nas escolas públicas brasileiras. Diante do exposto, segue-se para os resultados e discussão no intuito de verificar a relação entre os Guias de Tecnologias Educacionais e os Portais/Programas supracitados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observa-se que os Guias de Tecnologias Educacionais se conectam com Tecnologias Educacionais: Portais/Programas que visam assegurar o desenvolvimento da Cultura Digital conforme preconiza a BNCC e o Complemento Computacional da BNCC. Como já mencionado, os Guias de Tecnologias Educacionais ajudam aos gestores educacionais a encontrarem materiais e tecnologias para uso em suas redes de ensino, tecnologias estas pré-qualificadas pelo MEC.

As aprovações e pré-qualificações das Tecnologias Educacionais são dadas mediante editais que podem ser acompanhados diretamente na Plataforma Evidência. Consoante a Plataforma Evidência, a aprovação de determinada Tecnologia Educacional está condicionada a regulamentação regida em editais, que levando em consideração o prazo de implementação da BNCC, tal Tecnologia Educacional receberá parecer de aprovação, de necessidade de atualização curricular ou de reprovação. As propostas pedagógicas aprovadas, ou seja, as Tecnologias Educacionais são registradas no Guia de Tecnologias Educacionais (Brasil, s.d).

O Portal do Professor é uma Tecnologia Educacional pré-qualificada pelo MEC e registrada nos Guias de Tecnologias Educacionais de 2009 e 2011/12. O Portal do Professor oferece “à comunidade educacional um conjunto de tecnologias organizadas segundo as categorias: Espaço da aula; Jornal do Professor; Recursos Educacionais; Cursos e Materiais; Interação e Comunicação; e Links” (Brasil, 2009, p.141; Brasil, 2011/12, p.146). No Portal do Professor pode-se compartilhar sugestões e práticas pedagógicas sobre:



o uso dos recursos multimídia e das ferramentas digitais, com atividades sugeridas por outros professores, em uma proposta colaborativa, que podem ser comentadas, classificadas ou editadas e publicadas como novas sugestões em seu espaço pessoal de aulas; também há orientações (para criar uma aula); crie sua aula (e publique); e suas aulas (as mais acessadas na área buscada) (Brasil, 2009, p.141; 2011/12, p.146).

Para subsidiar seu trabalho pedagógico, o professor pode acessar e baixar uma variedade de recursos multimídias “como vídeos, animações, simulações, áudios, hipertextos, imagens e experimentos práticos” (Brasil, 2008). Esses recursos são pré-selecionados para cobrir todos os tópicos e componentes curriculares relacionados, cabendo ao professor adequá-los contextualizando-os conforme a realidade de sua sala de aula.

Segundo Brasil (2011/12), Salto para o Futuro faz parte da programação da TV Escola. O Programa TV Escola, assim como o Portal do Professor, também é uma Tecnologia Educacional que foi pré-qualificada pelo MEC. Salto para o Futuro objetiva discutir as diversas tendências educacionais, logo, ao que tange às Tecnologias Educacionais, na intenção de incentivar o professor a inserir as TICs na sua prática pedagógica de modo crítico, criativo e cidadã, Salto para o Futuro publicou a coletânea *integração da tecnologia na educação*. A coletânea está organizada em quatro tópicos:

1. Tecnologia, Currículo e Projeto;
2. Tecnologia na escola;
3. Tecnologias Audiovisuais: TV e vídeo na escola; e
4. Tecnologia na Educação de Professores a Distância (Brasil, 2018).

Salienta-se que essa coletânea ofertada aos professores brasileiros têm grande relevância para Educação Básica no tocante a atuação docente com a utilização de Tecnologias Educacionais. Logo, a natureza desse trabalho não permite um aprofundamento de tal relevância.

O Portal Domínio Público é pré-qualificado pelo MEC e registrado nos Guias de Tecnologias Educacionais de 2008, 2009 e 2011/12. De modo a apresentar tanto em 2008 como em 2009 “[...] mais de 60.000 títulos em seu acervo, [...]”, Brasil (2008, s.p; 2009, p.140), e em 2011/12 “[...] mais de 170.000 títulos em seu acervo, [...]”, Brasil (2011/12, p. 146). O fácil acesso e a amplitude do acervo tornam o Domínio Público uma referência cultural e educacional para os professores, os estudantes, os pesquisadores e o público de modo geral.

De acordo com Brasil (2017), a implementação do PIEC deve ser em conjunto com outros programas que contam com apoio técnico ou financeiro do Governo Federal que



propiciam a inovação e a utilização da tecnologia na educação. Ou seja, o PIEC deve ser desenvolvido de modo articulado às Tecnologias Educacionais pré-qualificadas pelo MEC e inseridas nos Guias de Tecnologias Educacionais.

O PIEC apresenta quatro dimensões, **visão** que além de orientar o programa, “[...] deve estimular o planejamento da inovação e da tecnologia como elementos transformadores da educação nos estados e municípios [...]” (Brasil, 2018). **Formação**, por meio dela, o MEC fornece materiais e formação inicial e continuada para professores, gestores escolares e articuladores pedagógicos. **Recursos educacionais digitais** que viabilizam e incentivam a aquisição e o acesso, bem como a socialização de recursos educacionais digitais entre as redes de ensino. A **infraestrutura** prevê investimentos em atividades que visem garantir a instalação da tecnologia como ferramenta didática utilizada diariamente nas escolas públicas (Brasil, 2018, grifo do autor).

Vale destacar que o PIEC não se encontra registrado nos Guias de Tecnologias Educacionais, visto que, como já mencionado, o PIEC foi implantado em 2017, e a última versão do Guia encontrado no Portal do MEC é de 2013, porém, infere-se que o PIEC deve ser desenvolvido articulado às demais Tecnologias Educacionais. É importante frisar que, conforme Brasil (2018), todas as Tecnologias Educacionais supramencionadas têm o intuito de auxiliar as redes educacionais da Educação Básica.

Os Guias de Tecnologias Educacionais também se encontram nesse rol de Tecnologias Educacionais como uma ferramenta de apoio na busca de recursos tecnológicos. Ao passo que as demais Tecnologias Educacionais, ou seja, os Portais/Programas são registradas nos Guias de Tecnologias Educacionais para auxiliar as redes educacionais a encontrarem as tecnologias mais condizentes com as suas realidades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do que foi investigado e analisado neste estudo concebe-se que no intuito de fortalecer o desenvolvimento e a ampliação do uso de recursos tecnológicos nas redes de ensino da Educação Básica, inúmeras são as Tecnologias Educacionais desenvolvidas e pré-qualificadas pelo MEC, como por exemplo: a Plataforma Evidência, o Portal do Professor, Salto para o Futuro, Portal Domínio Público, Guia de Tecnologias Educacionais e Educação Conectada.

Com exceção do Programa Educação Conectada, essas Tecnologias Educacionais foram pré-qualificadas e apresentada pelo MEC nos Guias de Tecnologias Educacionais,



encontrados neste estudo, em diferentes categorias ou blocos perpassando a Gestão da Educação, o Ensino-Aprendizagem, a Formação de Profissionais da Educação, a Educação Inclusiva, os Portais Educacionais, a Educação para Diversidade, Campo, Indígena e de Jovens e Adultos e a Educação Infantil.

Constatou-se que os Guias de Tecnologias Educacionais se conectam com Tecnologias Educacionais: Portais/Programas visando assegurar o desenvolvimento da Cultura Digital preconizado pela BNCC e o Complemento Computacional da BNCC. Verificou-se ainda que as Tecnologias Educacionais podem estar a serviço da Educação Básica de diferentes modos. Como por exemplo, auxiliando desde as Secretarias de educação municipais e estaduais, os conselhos municipais e estaduais de educação, os gestores educacionais municipais estaduais até o professor no desenvolvimento de suas práticas pedagógicas.

Concluiu-se que as referidas constatações além de relevantes podem contribuir significativamente para a disseminação do conhecimento científico a respeito das Tecnologias Educacionais a serviço da Educação Básica. Assim sendo, ressalta-se a necessidade de mais investigações a respeito dos modos de como Tecnologias Educacionais podem estar a serviço da Educação Básica, inclusive, se os professores conhecem essas tecnologias e sabem que os Guias de Tecnologias Educacionais são ferramentas que podem auxiliá-los na busca por Tecnologias Educacionais.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. **Decreto nº 9.204, de 23 de novembro de 2017**, que institui o Programa de Inovação Educação Conectada. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2017a. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/D9204.htm. Acesso em: 23 de maio. 2024.

BRASIL. **Guia de tecnologias educacionais da educação integral e integrada e da articulação da escola com seu território 2013/ organização Paulo Blauth Menezes**. - Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2013. 55 p.

BRASIL. **Guia de tecnologias educacionais/organização Jeanete Beauchamp e Jane Cristina da Silva**. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008. 93 p.

BRASIL. **Guia de tecnologias educacionais 2009** / organização Cláudio Fernando André. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2009. 170 p.

BRASIL. **Guia de Tecnologias Educacionais 2011/12/ organização COGETEC**._Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2011. 196 p.



BRASIL. **Inovação Tecnológica impulsionando a Educação Brasileira.** Disponível em: <https://educacaoconectada.mec.gov.br/>. 2018. Acesso em: 28 de maio de 2024.

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Brasília: Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 2014. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm. Acesso em: 22 de maio. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 22 de maio. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular - Computação Complemento à BNCC.** Brasília: MEC, 2022. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/fevereiro-2022-pdf/236791-anexo-ao-parecer-cneceb-n-2-2022-bncc-computacao/file>. Acesso em: 22 de maio. 2024.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB nº 2/2022, aprovado em 17 de fevereiro de 2022** – Normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

BRASIL. **Plataforma Evidência.** <https://tecnologiaeducacional.mec.gov.br/>. Acesso em: 28 de maio de 2024.

BRASIL. **Salto para o futuro.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pnlem/111-tv-mec-818951690/tv-escola-1440558247/13258-salto-par-a-o-futuro-sp-1346571866>. 2018. Acesso em: 28 de maio de 2024.

BRASIL. **Tecnologia a serviço da Educação Básica.** Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=18840. 2018. Acesso em: 28 de maio de 2024.

BOF, Alvana Maria; BASSO, Flavia Viana; DOS SANTOS, Robson. Impactos da pandemia na alfabetização das crianças brasileiras. **Cadernos de Estudos e Pesquisas em Políticas Educacionais**, v. 7, p. 1-36, 2022. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/editora/ebooks/conbrale/2022/ebook02/TRABALHO_COMPLETO_EV180_MD1_ID1074_TB264_22112022092623.pdf. Acesso em: 29 de jul. 2024.

GIL, Antônio Carlos, 1946- **Como elaborar projetos de pesquisa**/Antônio Carlos Gil. - 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002.

LORENZONI, Ionice. **Guia terá inclusão de técnicas de ensino de inglês e espanhol.** 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/tecnologias-educacionais#:~:text=Guia%E2%80%94%94%20Guia%20de%20Tecnologias,em%20abril%20do%20mesmo%20ano>. Acesso em: 29 de jun. 2024.